



**INSTITUTO FEDERAL**  
Rio Grande do Sul

Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação,  
Ciência e Tecnologia do Rio  
Grande do Sul

# Relatório Contábil do Campus Sertão

e Demonstrações Contábeis Consolidadas

2º Trimestre/2021

Sertão, 2021

DCONIFRS

**REITOR**

Julio Xandro Heck

**DIRETOR GERAL DO CAMPUS SERTÃO**

Odair José Spenthof

**DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CAMPUS SERTÃO**

Leandro Antônio Colombelli

**COORDENADOR DA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS DO CAMPUS SERTÃO**

Deiva Cláudia Rodiguero Bolzani

**Chefe do Departamento de Contabilidade do IFRS**

Elisângela Batista Maciel

**Responsável Técnico pela Contabilidade do Campus Sertão**

Patrícia Kisner

Este documento é constituído por:

I – Demonstrações Contábeis;

II – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

## BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (DCON IFRS) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da secretaria do Tesouro Nacional.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as DCON IFRS consolidam as contas das Unidades Gestoras integrantes do Órgão.

As estruturas e a composição das DCON IFRS estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON IFRS são compostas por:

- Balanço Patrimonial (BP);
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- Balanço Orçamentário (BO);
- Balanço Financeiro (BF);
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e;
- Notas Explicativas.



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2021	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 22/07/2021	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.254.283,00</b>	<b>900.745,46</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>240.595,74</b>	<b>10.530,77</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	634.530,89	341.375,41	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	-	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	125.310,24	-
Estoques	619.752,11	559.370,05	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
			Demais Obrigações a Curto Prazo	115.285,50	10.530,77
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>41.229.515,20</b>	<b>41.408.393,95</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>240.595,74</b>	<b>10.530,77</b>
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-		2021	2020
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-	-
<b>Imobilizado</b>	<b>41.111.299,54</b>	<b>41.290.178,29</b>	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	4.890.728,57	5.219.391,57	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	14.634.951,31	15.279.653,74	Demais Reservas	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-9.744.222,74	-10.060.262,17	<b>Resultados Acumulados</b>	<b>42.243.202,46</b>	<b>42.298.608,64</b>
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	-55.406,18	-470.560,01
Bens Imóveis	36.220.570,97	36.070.786,72	Resultados de Exercícios Anteriores	42.298.608,64	42.769.098,65
Bens Imóveis	36.615.788,82	36.451.602,14	<b>(-) Ações / Cotas em Tesouraria</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-395.217,85	-380.815,42	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>42.243.202,46</b>	<b>42.298.608,64</b>
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
<b>Intangível</b>	<b>118.215,66</b>	<b>118.215,66</b>			
Softwares	118.215,66	118.215,66			
Softwares	120.709,66	120.709,66			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-2.494,00	-2.494,00			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2021	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 22/07/2021	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
<b>Diferido</b>	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>42.483.798,20</b>	<b>42.309.139,41</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>42.483.798,20</b>	<b>42.309.139,41</b>

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>634.530,89</b>	<b>341.375,41</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>4.335.761,62</b>	<b>4.017.146,70</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>41.849.267,31</b>	<b>41.967.764,00</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>516,53</b>	<b>516,53</b>
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>38.147.520,05</b>	<b>38.291.476,18</b>

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>251.816,92</b>	<b>160.945,74</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>5.202.170,98</b>	<b>6.167.318,93</b>
Atos Potenciais Ativos	251.816,92	160.945,74	Atos Potenciais Passivos	5.202.170,98	6.167.318,93
Garantias e Contragarantias Recebidas	251.816,92	160.945,74	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	-	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	5.202.170,98	6.167.318,93
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>251.816,92</b>	<b>160.945,74</b>	<b>TOTAL</b>	<b>5.202.170,98</b>	<b>6.167.318,93</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-2.638.342,30</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-1.062.888,43</b>
Educação	-17.092,00
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-1.411.555,98
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	365.759,55
<b>TOTAL</b>	<b>-3.701.230,73</b>



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>3.918.918,31</b>	<b>3.367.729,56</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>722.521,98</b>	<b>279.602,87</b>
Venda de Mercadorias	700.035,57	213.650,50
Vendas de Produtos	-	23.981,93
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	22.486,41	41.970,44
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	-	<b>10,00</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	10,00
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>3.193.284,13</b>	<b>3.087.604,24</b>
Transferências Intragovernamentais	3.193.284,13	3.087.604,23
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	0,01
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	-	-
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>3.112,20</b>	<b>512,45</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



EXERCÍCIO 2021	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 22/07/2021	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	3.112,20	512,45
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>3.974.324,49</b>	<b>3.802.589,70</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	-	-
Remuneração a Pessoal	-	-
Encargos Patronais	-	-
Benefícios a Pessoal	-	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	-	-
Aposentadorias e Reformas	-	-
Pensões	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>3.318.817,87</b>	<b>3.139.201,87</b>
Uso de Material de Consumo	706.472,79	905.048,60
Serviços	2.253.847,85	1.843.150,54
Depreciação, Amortização e Exaustão	358.497,23	391.002,73
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>117.168,15</b>	<b>512,45</b>
Transferências Intragovernamentais	6.512,70	512,45
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	110.655,45	-
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	-	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
-----------	---------------------------------------

ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS
----------------	---

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
<b>Tributárias</b>	<b>251,44</b>	<b>185,38</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	251,44	185,38
Contribuições	-	-
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>538.087,03</b>	<b>662.690,00</b>
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	538.087,03	662.690,00
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	-
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-55.406,18</b>	<b>-434.860,14</b>

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2021	2020



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021 PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 22/07/2021 PAGINA 1

SUBTÍTULO 158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO

ORGAO SUPERIOR 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	-	-	-	-
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	-	-	-	-
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	-	-	-	-
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas Correntes</b>	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2021 PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 22/07/2021 PAGINA 2

SUBTÍTULO 158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO

ORGAO SUPERIOR 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	-	-	-	-
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
<b>DEFICIT</b>			<b>4.016.912,37</b>	<b>4.016.912,37</b>
<b>TOTAL</b>			<b>4.016.912,37</b>	<b>4.016.912,37</b>
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM SUPERAVIT FINANCEIRO	-	-	-	-
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM EXCESSO DE ARRECAÇÃO	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	-	-	<b>4.016.912,37</b>	<b>1.558.127,72</b>	<b>1.324.315,16</b>	<b>-4.016.912,37</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	<b>4.016.912,37</b>	<b>1.558.127,72</b>	<b>1.324.315,16</b>	<b>-4.016.912,37</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	-	-	<b>4.016.912,37</b>	<b>1.558.127,72</b>	<b>1.324.315,16</b>	<b>-4.016.912,37</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO</b>	-	-	<b>4.016.912,37</b>	<b>1.558.127,72</b>	<b>1.324.315,16</b>	<b>-4.016.912,37</b>
<b>TOTAL</b>	-	-	<b>4.016.912,37</b>	<b>1.558.127,72</b>	<b>1.324.315,16</b>	<b>-4.016.912,37</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 22/07/2021	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>143.122,15</b>	<b>2.130.409,64</b>	<b>2.000.913,45</b>	<b>2.000.913,45</b>	<b>56.134,52</b>	<b>216.483,82</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	143.122,15	2.130.409,64	2.000.913,45	2.000.913,45	56.134,52	216.483,82
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>22.912,80</b>	<b>1.710.687,87</b>	<b>290.273,93</b>	<b>290.273,93</b>	<b>22.912,80</b>	<b>1.420.413,94</b>
Investimentos	22.912,80	1.710.687,87	290.273,93	290.273,93	22.912,80	1.420.413,94
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>166.034,95</b>	<b>3.841.097,51</b>	<b>2.291.187,38</b>	<b>2.291.187,38</b>	<b>79.047,32</b>	<b>1.636.897,76</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	-	-	-	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	-	-	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 22/07/2021	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
<b>Receitas Orçamentárias</b>	-	-	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>4.016.912,37</b>	<b>4.770.947,59</b>
<b>Ordinárias</b>	-	-	<b>Ordinárias</b>	<b>3.549.553,16</b>	<b>4.556.291,98</b>
<b>Vinculadas</b>	-	-	<b>Vinculadas</b>	<b>467.359,21</b>	<b>214.655,61</b>
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	17.092,00	-
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>	-	-	Previdência Social (RPPS)	-	-
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	450.267,21	214.655,61
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>3.193.284,13</b>	<b>3.087.604,23</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>6.512,70</b>	<b>512,45</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	1.095.721,18	1.815.811,01	Resultantes da Execução Orçamentária	-	-
Sub-repasse Recebido	1.095.721,18	1.815.811,01	Independentes da Execução Orçamentária	6.512,70	512,45
Independentes da Execução Orçamentária	2.097.562,95	1.271.793,22	Movimento de Saldos Patrimoniais	6.512,70	512,45
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	1.958.065,06	1.162.403,91	Aporte ao RPPS	-	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	139.497,89	109.389,31	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-			
Aporte ao RGPS	-	-	<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>2.296.088,87</b>	<b>1.349.956,67</b>
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>3.419.385,29</b>	<b>3.224.158,16</b>	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	-	2.257,50
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	233.812,56	152.738,06	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	2.291.187,38	1.347.699,17
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	2.458.784,65	2.791.294,78	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4.901,49	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.153,90	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	725.634,18	280.125,32			
Arrecadação de Outra Unidade	725.634,18	280.125,32	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>634.530,89</b>	<b>361.101,39</b>
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>341.375,41</b>	<b>170.755,71</b>	Caixa e Equivalentes de Caixa	634.530,89	361.101,39
Caixa e Equivalentes de Caixa	341.375,41	170.755,71			
<b>TOTAL</b>	<b>6.954.044,83</b>	<b>6.482.518,10</b>	<b>TOTAL</b>	<b>6.954.044,83</b>	<b>6.482.518,10</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 22/07/2021	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

	2021	2020
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>583.429,41</b>	<b>214.091,67</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>3.920.072,21</b>	<b>3.367.729,55</b>
<b>Receita Tributária</b>	-	-
<b>Receita de Contribuições</b>	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	-	-
<b>Receita Industrial</b>	-	-
<b>Receita de Serviços</b>	-	-
<b>Remuneração das Disponibilidades</b>	-	-
<b>Outras Receitas Derivadas e Originárias</b>	-	-
<b>Transferências Recebidas</b>	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>	<b>3.920.072,21</b>	<b>3.367.729,55</b>
Ingressos Extraorçamentários	1.153,90	-
Transferências Financeiras Recebidas	3.193.284,13	3.087.604,23
Arrecadação de Outra Unidade	725.634,18	280.125,32
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-3.336.642,80</b>	<b>-3.153.637,88</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-3.325.228,61</b>	<b>-3.152.480,31</b>
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-3.325.228,61	-3.131.301,20
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 22/07/2021	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

	2021	2020
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-21.179,11
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
<b>Transferências Concedidas</b>	-	-645,12
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-645,12
Outras Transferências Concedidas	-	-
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>	-11.414,19	-512,45
Dispêndios Extraorçamentários	-4.901,49	-
Transferências Financeiras Concedidas	-6.512,70	-512,45
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-290.273,93</b>	<b>-23.745,99</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-290.273,93	-23.745,99
Aquisição de Ativo Não Circulante	-290.273,93	-23.745,99
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>293.155,48</b>	<b>190.345,68</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>341.375,41</b>	<b>170.755,71</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>634.530,89</b>	<b>361.101,39</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2021 PERÍODO JUN (Fechado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 22/07/2021 PAGINA 1

SUBTÍTULO 158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO

ORGAO SUPERIOR 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Valor	Valor do Ajuste	Valor Total
Saldo Inicial do Exercício 2021	42.298.608,64C	-	42.298.608,64C
Variação Cambial	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-
Resultado do Exercício	-	55.406,18D	55.406,18D
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2021	42.298.608,64C	55.406,18D	42.243.202,46C

## RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Sertão, tendo como base as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

- **Moeda funcional**

A moeda funcional do IFRS é o Real.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

- **Créditos a curto prazo**

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

- **Estoques**

Compreendem os produtos em almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

Para os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

- **Ativo realizável a longo prazo**

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

- **Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se

os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

- **Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

- **Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis**

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis do IFRS são apuradas pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG), que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

- ✓ Método das cotas constantes;
- ✓ Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade – CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual SIAFI, assunto 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

- **Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet**

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I – Atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II – Reavaliados, aqueles nos quais:

- ✓ Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- ✓ Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
- ✓ Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros. O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser

zerada e reiniciada a partir do novo valor.

- **Passivos circulantes e não circulantes**

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

- **Apuração do Resultado**

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- ✓ Patrimonial;
- ✓ Orçamentário e;
- ✓ Financeiro.

### **(k.1) Resultado patrimonial**

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Deficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

### **(k.2) Resultado orçamentário**

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/deficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

### **(k.3) Resultado financeiro**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

## PRINCIPAIS MUDANÇAS NAS PRÁTICAS E PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Não houve, ao longo do 2º trimestre de 2021, mudanças nas práticas e procedimentos contábeis adotados pelo IFRS Campus Sertão.

### NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30/06/2021, o Ativo Circulante do IFRS Campus Sertão acumula o valor de R\$ 1.254.283,00 e é composto exclusivamente pelos grupos Caixa e Equivalentes de Caixa (50,59%) e Estoques (49,41%).

#### 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda. Ele representa 50,59% do Ativo Circulante do Campus.

Em 30/06/2021 o item mais representativo desse grupo foi “Recursos liberados pelo tesouro”, com 99,01% do total. A tabela a seguir demonstra a composição de Caixa e Equivalentes de Caixa, bem como sua evolução em relação a 31/12/ 2020:

Tabela 1 - Caixa e Equivalentes de Caixa - Composição				
	30/06/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	6.266,65	10.014,24	-37,42%	0,99%
RECURSOS LIBERADOS PELO TESOURO	628.264,24	331.361,17	89,60%	99,01%
<b>TOTAL</b>	<b>634.530,89</b>	<b>341.375,41</b>	<b>85,87%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2021 e 2020

#### (a) Bancos Conta Movimento – Demais Contas

Os recursos deste grupo referem-se aos depósitos em garantia dos contratos pactuados com o IFRS - Campus Sertão, na modalidade de caução. Neste período, houve o levantamento de uma caução contratual, em razão do encerramento do Contrato 34/2016 - Locação de impressoras/copiadoras.

#### (b) Recursos Liberados pelo Tesouro

Os recursos liberados pelo tesouro correspondem aos repasses financeiros feitos pelo IFRS ao Campus Sertão, para pagamento de seus compromissos, oriundo de suas receitas próprias. Neste trimestre, houve um aumento expressivo de 89,60% nesses repasses, em comparação à 31/12/2020.

Tabela 2 – Recursos Liberados pelo Tesouro - Composição				
	30/06/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
RECURSOS NÃO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS – RECEITA PRÓPRIA	628.264,24	331.361,17	89,60%	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>628.264,24</b>	<b>331.361,17</b>	<b>89,60%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2021 e 2020

## 2 – Créditos a Curto Prazo

O Campus Sertão não dispõe de créditos a curto prazo registrados em suas demonstrações contábeis.

## 3 – Estoques

Em 30/06/2021, os estoques representam 49,41% do Ativo Circulante do IFRS Campus Sertão e estão distribuídos conforme tabela a seguir exposta:

Tabela 3 – Estoque – Composição				
	30/06/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
ALMOXARIFADO	590.979,21	533.281,35	10,82%	95,36%
OUTROS ESTOQUES	28.772,90	26.088,70	10,29%	4,64%
<b>TOTAL</b>	<b>619.752,11</b>	<b>559.370,05</b>	<b>10,79%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2021 e 2020

### (a) Almojarifado

O IFRS Campus Sertão armazena diversos materiais de consumo armazenados em Almojarifado, a citar: gêneros alimentícios, materiais de expediente, material de laboratório, material de limpeza, material para manutenção de bens, entre outros. No segundo trimestre de 2021, estes itens representam 95,36% do total de estoques do Campus.

### (b) Outros estoques

Os outros estoques do IFRS Campus Sertão referem-se ao estoque de gêneros alimentícios para merenda escolar destinada aos alunos (Estoques para doação e/ou permuta), adquiridos com recursos do FNDE.

## 4 – Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente

No segundo trimestre de 2021, o Campus não apresentou saldo na conta de Despesas pagas antecipadamente.

## 5 – Imobilizado

O Imobilizado do IFRS Campus Sertão está segregado em dois grupos: (i) bens móveis e; (ii) bens imóveis.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo Imobilizado, em 30/06/2021 e 31/12/2020.

Tabela 4 – Bens Móveis – Composição				
	30/06/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
<b>BENS MÓVEIS</b>	<b>4.890.728,57</b>	<b>5.219.391,57</b>	<b>-6,30%</b>	<b>28,56%</b>
(+) VALOR BRUTO CONTÁBIL	14.634.951,31	15.279.653,74	-4,22%	
(-) DEPRECIACÃO/AMORTIZACÃO/EXAUSTÃO ACUM.	(9.744.222,74)	(10.060.262,17)	-3,14%	
(-) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE BENS MÓVEIS	0,00	0,00	0,00%	
<b>BENS IMÓVEIS</b>	<b>36.220.570,97</b>	<b>36.070.786,72</b>	<b>0,42%</b>	<b>71,44%</b>

( + ) VALOR BRUTO CONTÁBIL	36.615.788,82	36.451.602,14	0,45%	
( - ) DEPRECIACÃO/AMORTIZACÃO/EXAUSTÃO ACUM.	(395.217,85)	(380.815,42)	3,78%	
( - ) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE BENS IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00%	
<b>TOTAL</b>	<b>41.111.299,54</b>	<b>41.290.178,29</b>	<b>-0,43%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2021 e 2020

Do valor total bruto do Imobilizado, cerca de 71,44% refere-se a bens imóveis. Já, considerando o valor acumulado de depreciação, mais de 96% corresponde ao uso de bens móveis, por possuírem vida útil menor que os bens imóveis e desvalorizarem mais rapidamente.

Importante mencionar que a base de cálculo para registro da depreciação mensal de bens móveis é o Relatório Movimentação de Bens (RMB), extraído do SIPAC. Em fevereiro/2018, o sistema duplicou os valores mensais da depreciação, ocasionando uma inconsistência na evolução da depreciação. Além disso, movimentações de bens (transferências entre UGs, doações) também registraram desequilíbrios na conta de depreciação acumulada. Foram abertos chamados para o setor de TI da Reitoria para resolver estas inconsistências, mas até o encerramento deste trimestre continuam pendentes. Por esta razão, os valores do SIPAC/SIAFI não refletem adequadamente a situação patrimonial do IFRS Campus Sertão.

## Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRS Campus Sertão em 30/06/2021 totalizam um pouco mais de R\$ 14,6 milhões (sem considerar a depreciação do período) e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir.

<b>Tabela 5 – Bens Móveis – Composição</b>				
	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%)</b>
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	6.161.902,24	6.267.228,60	-1,68%	42,10%
BENS DE INFORMÁTICA	2.792.916,05	3.038.898,06	-8,09%	19,08%
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	2.757.800,22	2.968.612,75	-7,10%	18,84%
MATERIAL CULTURAL, EDUCACIONAL E DE COMUNICAÇÃO	1.927.387,93	2.008.448,57	-4,04%	13,17%
VEÍCULOS	925.057,13	926.578,02	-0,16%	6,32%
SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	27.497,74	27.497,74	0,00%	0,19%
DEMAIS BENS MÓVEIS	42.390,00	42.390,00	0,00%	0,29%
DEPRECIACÃO / AMORTIZACÃO ACUMULADA	(9.744.222,74)	(10.060.262,17)	-3,14%	66,58%
REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>5.145.976,31</b>	<b>5.219.391,57</b>	<b>-6,30%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2021 e 2020

Neste trimestre foram concluídos dois processos de desfazimentos de bens inservíveis (irrecuperáveis/antieconômicos), destinados à doação de bens a entidades beneficentes de assistência social, reconhecidas de utilidade pública pelo Governo Federal, ofertado através de edital. Dentre os bens doados, podemos citar, aparelhos e máquinas de uso doméstico, equipamentos de TIC, móveis, implementos agrícolas e livros. Foram contempladas três entidades filantrópicas da região.

Por esta razão, todos os grupos que compõem as Despesas Correntes tiveram variação negativa ou nula (0,00%). A maior redução foi verificada no grupo Bens de Informática, na ordem de 8,09%, isso significou uma redução aproximada de R\$ 246 mil.

Em relação ao saldo líquido dos bens móveis do IFRS Campus Sertão, identificou-se uma redução de aproximadamente R\$ 74 mil, em relação a 31/12/2020, devido aos lançamentos mensais de depreciação.

Importante mencionar que a base de cálculo para registro da depreciação mensal de bens móveis é o Relatório Movimentação de Bens (RMB), extraído do SIPAC. Em fevereiro/2018, o sistema duplicou os valores mensais da depreciação, ocasionando uma inconsistência na evolução da depreciação. Além disso, movimentações de bens (transferências entre UGs, doações) registraram desequilíbrios na conta de depreciação acumulada. Foram abertos chamados para o setor de TI da Reitoria para resolver estas inconsistências, mas até o encerramento deste trimestre continuam pendentes. Por esta razão, os valores do SIPAC não refletem adequadamente a situação patrimonial do IFRS Campus Sertão.

A análise vertical considerou o total bruto da conta de bens móveis.

## Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS Campus Sertão, em 30/06/2021, totalizam aproximadamente R\$ 36,6 milhões (sem considerar a depreciação do período) e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

<b>Tabela 6 – Bens Imóveis – Composição</b>				
	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%)</b>
BENS DE USO ESPECIAL	34.995.826,97	34.995.826,97	0,00%	95,58%
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	1.619.961,85	1.455.775,17	11,28%	4,42%
INSTALAÇÕES	0,00	0,00	0,00%	0,00%
DEPREC./AMORT. ACUM. DE BENS IMÓVEIS	(395.217,85)	(380.815,42)	3,78%	
<b>TOTAL</b>	<b>36.220.570,97</b>	<b>36.070.786,72</b>	<b>0,42%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2021 e 2020

Neste período houve um incremento de 11,28% no grupo de Bens Imóveis em Andamento, em razão do início das Obras do Ambulatório e Residência Estudantil. Este grupo acumula ainda os valores das edificações da Unidade Urbana do IFRS Campus Sertão (Prédio de Salas de Aula e Pórtico).

De acordo com a tabela anterior, os bens de uso especial correspondem a 95,58% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do IFRS Campus Sertão, perfazendo o montante aproximado de R\$ 35 milhões, em 30/06/2021, a valores brutos. Neste período, houve apenas os lançamentos mensais de depreciação.

Em síntese, os bens de uso especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário do IFRS Campus Sertão são constituídos de imóveis de uso educacional, conforme demonstrado abaixo.

<b>Tabela 7 – Bens de Uso Especial – Composição</b>				
	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%)</b>
IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	30.828.457,67	30.828.457,67	0,00%	88,09%
OUTROS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	4.167.369,30	4.167.369,30	0,00%	11,91%
<b>TOTAL</b>	<b>34.995.826,97</b>	<b>34.995.826,97</b>	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2021 e 2020

Os imóveis de uso educacional contemplam as áreas e edificações destinadas ao atendimento de alunos (salas de aula, laboratórios, espaços de esporte e lazer), sendo uma localizada no endereço sede do Campus Sertão e outra localizada na zona urbana do município de Sertão (terreno). Os outros bens imóveis de uso especial contemplam áreas destinadas à agricultura e pecuária, sendo uma localizada junto ao Campus, em Sertão - RS, e outra situada no município de Passo Fundo - RS (atualmente arrendada).

Neste período, não houve lançamentos na conta de Bens de Uso Especial.

## 6 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS Campus Sertão, em 30/06/2021, totalizou R\$ 118.215,66, estando distribuído em contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir.

<b>Tabela 8 – Intangíveis</b>				
	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%)</b>
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL DEFINIDA	2.494,00	2.494,00	0,00%	2,07%
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA	118.215,66	118.215,66	0,00%	97,93%
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(2.494,00)	(2.494,00)	0,00%	2,07%
<b>TOTAL</b>	<b>118.215,66</b>	<b>118.215,66</b>	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2021 e 2020

Considerando-se os saldos brutos das contas do Intangível (antes dedução da amortização acumulada), o item mais representativo é o título “Softwares com Vida Útil Indefinida”, representando cerca de 97,93% do total, em 30/06/2021. Neste período, não houve registro de aquisições de novos softwares/licenças, nem registros de amortização.

## 7 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

O IFRS Campus Sertão não possui obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais registradas em suas demonstrações contábeis. Estas obrigações são registradas pela Reitoria do IFRS, de modo centralizado.

## 8 – Obrigações a Curto e Longo Prazo

Em 30/06/2021, o IFRS Campus Sertão apresentou um saldo aproximado de R\$ 240,6 mil de obrigações a curto prazo. Trata-se, das obrigações com fornecedores nacionais, impostos e contribuições, e cauções contratuais. A tabela a seguir apresenta o detalhamento das obrigações assumidas pelo IFRS Campus Sertão, em 31/12/2020:

<b>Tabela 9 – Obrigações a Curto e Longo Prazo - Composição</b>				
	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%)</b>
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	125.310,24	0,00	100,00%	52,08%
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	115.285,50	10.530,77	994,75%	47,92%
<b>TOTAL</b>	<b>240.595,74</b>	<b>10.530,77</b>	<b>2.184,69%</b>	<b>100,00%</b>
DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>240.595,74</b>	<b>10.530,77</b>	<b>2.184,69%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2021 e 2020

Em comparação a Dez/2020, o IFRS Campus Sertão registrou acréscimo expressivo de 2.184,69% nos compromissos de Curto Prazo, impulsionado pelos dois grupos que o compõe: Fornecedores e Contas a Pagar (100,00%) e Demais Obrigações de Curto Prazo (994,75%).

Trata-se de compromissos já reconhecidos (liquidados), na data de 30/06/2021, aguardando apenas a fase de pagamento.

### (a) Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Em relação aos compromissos assumidos com fornecedores nacionais, a tabela a seguir evidencia a composição destas obrigações já reconhecidas, em 30/06/2021:

<b>Tabela 10 – Fornecedores e Contas a Pagar - Composição</b>		
	<b>30/06/2021</b>	<b>AV (%)</b>
FORNECEDOR A (PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA)	51.901,03	41,42%
FORNECEDOR B (RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.)	37.860,45	30,21%
FORNECEDOR C (UNIFA COMERCIO DE EQUIPAMENTOS AGRO-INDUSTRIAS LTDA)	25.790,33	20,58%
FORNECEDOR D (FRANCINE GIANA GUIDO E CIA LTDA)	4.614,73	3,68%
FORNECEDOR E (ELEVADORES ATLAS SCHINDLER LTDA)	4.085,62	3,26%
FORNECEDOR F (VETSUL COMERCIO DE MEDICAMENTOS EIRELI)	1.058,08	0,84%
<b>TOTAL</b>	<b>125.310,24</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2021

Fornecedor A: Prestação de Serviços Terceirizados de Padeiro, Eletricista, Cozinheiro e Auxiliar de Cozinha, Manutenção Predial, Operador de Caldeira, Recepcionista e Trabalhador Agropecuário, mediante contratos administrativos;

Fornecedor B: Fornecimento de energia elétrica;

Fornecedor C: Prestação de serviços de manutenção de máquinas e equipamentos, com fornecimento de peças de reposição, mediante contrato administrativo;

Fornecedor D: Aquisição de alimento para animais e materiais e medicamentos para uso veterinário.

### (b) Demais Obrigações a Curto Prazo

Em comparação a Dez/2020, o IFRS Campus Sertão registrou acréscimo expressivo de 994,75% no saldo de Outras Obrigações de Curto Prazo, conforme detalhamento da tabela abaixo.

<b>Tabela 11 – Demais Obrigações a Curto Prazo – Composição</b>				
	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%)</b>
RETENCAO PREVIDENCIARIA – FRGPS	9.063,13	0,00	100,00%	7,86%
IMPOSTOS E CONTRIB DIVERSOS DEVIDOS AO TESOUREIRO	11.208,31	0,00	100,00%	9,72%
ISS	1.647,84	0,00	100,00%	1,43%
GLOSA DE ENCARGOS TRABALHISTAS	11.994,04	0,00	100,00%	10,40%
DEPÓSITOS E CAUÇÕES RECEBIDOS	6.266,65	10.014,24	-37,42%	5,44%
DIÁRIAS A PAGAR	516,53	516,53	0,00%	0,45%
INCENTIVOS A EDUCAÇÃO, CULTURA E OUTROS	74.589,00	0,00	100,00%	64,70%
<b>TOTAL</b>	<b>115.285,50</b>	<b>10.530,77</b>	<b>994,75%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2021 e 2020

Neste grupo o destaque está no aumento de Incentivos à Educação, Cultura e Outros, que representam 64,70% das Demais Obrigações a Curto Prazo. Trata-se do compromisso com o pagamento de bolsas e auxílios financeiros a estudantes matriculados no IFRS Campus Sertão, a citar: Auxílio Moradia, Auxílio Permanência, etc.

### (c) Demais Obrigações a Longo Prazo

Não há registro de obrigações de longo prazo em nas demonstrações contábeis do IFRS Campus Sertão.

## 9 – Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA's) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD's).

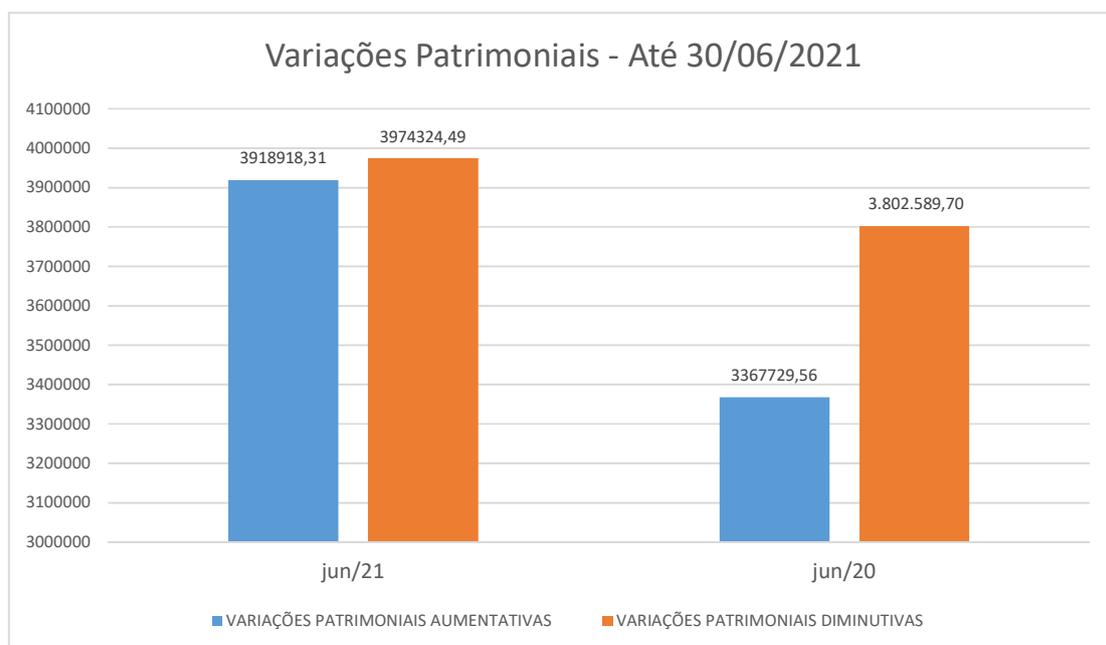
As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS Campus Sertão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Deficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

As Variações Patrimoniais Aumentativas sofreram um acréscimo de 16,37% e as Variações Patrimoniais Diminutivas aumentaram 4,52%. Embora os ingressos tenham aumentado mais que os dispêndios, o resultado patrimonial acumulado no período foi deficitário. Em 30/06/2021, o déficit registrado foi de aproximadamente R\$ 55,5 mil e está demonstrado na tabela abaixo:

	30/06/2021	30/06/2020	AH (%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	3.918.918,31	3.367.729,56	16,37%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	3.974.324,49	3.802.589,70	4,52%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	<b>(55.406,18)</b>	<b>(434.860,14)</b>	<b>-87,26%</b>

Fonte: Siafi 2021 e 2020



Em comparação ao mesmo período do ano anterior, houve uma redução no déficit do resultado

patrimonial de aproximadamente de R\$ 380 mil.

Dentre as principais variações, destacam-se o aumento das receitas próprias (158,41% que equivale a R\$ 443 mil) e redução no consumo de materiais (-21,94% que equivale a R\$ 200 mil).

Neste período, não houve registro nas contas Valorização e Ganhos com Ativos e Desvalorização e Perda de Ativos.

Em relação ao grupo de Transferências Intragovernamentais, que reflete o repasse de recursos financeiros necessários para quitar as obrigações com terceiros, percebe-se um pequeno acréscimo de 3,42% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme destacado na tabela abaixo. Dos repasses efetuados ao Campus para cumprir seus compromissos: 34,31% refere-se a despesas do exercício e 65,69% refere-se a despesas de exercícios anteriores (RPs).

Comparado ao mesmo período de 2020, verificou-se uma redução de aproximadamente 40% no repasse de recursos para quitar as despesas do exercício e um acréscimo bem expressivo de 65% para quitar as despesas de exercícios anteriores.

A conta Outras Transferências e Doações Recebidas registrou apenas os valores recebidos a título de ressarcimento de despesas do exercício anterior (energia elétrica de imóveis funcionais e devolução de auxílios financeiros a estudantes e projeto de extensão), devolvidos integralmente à Secretaria do Tesouro Nacional.

<b>Tabela 13 – Transferências intragovernamentais - Composição</b>				
	<b>30/06/2021</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%)</b>
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS P/ EXEC. ORÇAM.	1.095.721,18	1.815.811,01	-39,66%	34,31%
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEP. EXEC. ORÇAM.	2.097.562,95	1.271.793,22	64,93%	65,69%
<b>TOTAL</b>	<b>3.193.284,13</b>	<b>3.087.604,23</b>	<b>3,42%</b>	<b>100,00%</b>
OUTRAS TRANSF.E DOACOES RECEBIDAS	3.112,20	512,45	507,32%	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>3.112,20</b>	<b>512,45</b>	<b>507,32%</b>	<b>100,00%</b>
<i>Fonte: Siafi 2021 e 2020</i>				

Quanto ao Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo, houve redução nos grupos Uso de Material de Consumo (21,94%) e Depreciação/Amortização/Exaustão (8,31%) que compõe esta conta. Em contrapartida, neste período houve um aumento de 22,28% no uso dos serviços. Em termos financeiros, isso representa um acréscimo de aproximadamente R\$ 410 mil, impulsionado principalmente pelos Serviços de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional. A tabela a seguir demonstra a composição do grupo e suas variações no período de junho de 2021 e junho de 2020:

<b>Tabela 14 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>				
	<b>30/06/2021</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%)</b>
USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	706.472,79	905.048,60	-21,94%	21,29%
SERVIÇOS	2.253.847,85	1.843.150,54	22,28%	67,91%
DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	358.497,23	391.002,73	-8,31%	10,80%
<b>TOTAL</b>	<b>3.318.817,87</b>	<b>3.139.201,87</b>	<b>5,72%</b>	<b>100,00%</b>
<i>Fonte: Siafi 2021 e 2020</i>				

Em relação ao Uso de Materiais de Consumo, a maior parte das contas que compõem este grupo sofreram redução. A mais expressiva foi no grupo do Consumo de Materiais Estocados (75,29%), na ordem de R\$ 193 mil. Em percentual, a maior redução foi no estoque de material destinado a distribuição/merenda escolar (-100,00%), pela falta de atendimento no restaurante universitário. A exceção ficou a cargo dos materiais de consumo imediato, que tiveram um acréscimo de 4,52%, em comparação a junho/2020.

Os Serviços possuem a maior representatividade no grupo Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital

Fixo, correspondendo a 67,91% do total. Neste período, se percebeu um acréscimo nos gastos na ordem de 22,28% em relação ao mesmo período de 2020. A conta de Serviços de Apoio Adm. Técnico e Operacional, é a mais expressiva dentro da conta Serviços de Terceiros – PJ, com 82,51% de representatividade. Neste período houve um acréscimo expressivo de 30,98% em razão da manutenção e reestabelecimento de contratos de prestação de serviços (alguns estavam parcialmente suspensos).

Abaixo, é apresentado o resultado da Demonstração das Variações Patrimoniais:

<b>Tabela 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais</b>				
	<b>30/06/2021</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%)</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>3.918.918,31</b>	<b>3.367.729,56</b>	<b>16,37%</b>	<b>100,00%</b>
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIC	722.521,98	279.602,87	158,41%	18,44%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANC.	0,00	10,00	-100,00%	0,00%
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	3.193.284,13	3.087.604,24	3,42%	81,48%
OUTRAS VPA's	3.112,20	512,45	507,32%	0,08%
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>3.974.324,49</b>	<b>3.802.589,70</b>	<b>4,52%</b>	<b>100,00%</b>
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO	3.318.817,87	3.139.201,87	5,72%	83,51%
TRIBUTÁRIAS	251,44	185,38	35,63%	0,01%
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	117.168,15	512,45	22.764,31%	2,95%
OUTRAS VPD's	538.087,03	662.690,00	-18,80%	13,54%
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>(55.406,18)</b>	<b>(434.860,14)</b>	<b>-87,26%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2021 e 2020

Em relação às Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA), a maior variação se deu no grupo das Outras VPAs, aumento de 507,32%. Isso se deve, principalmente, aos registros de devolução de auxílios financeiros a estudantes e projeto de extensão). Houve também um aumento expressivo na receita própria do campus (158,41%). O incremento financeiro foi de aproximadamente R\$ 443 mil. Embora esta conta seja pouco expressiva no grupo, devido à suspensão das atividades do Campus frente à pandemia COVID-19, o campus precisou comercializar os produtos agropecuários como medida de evitar desperdícios e redução de rebanhos, o que variou positivamente no período.

O valor das Transferências e Delegações Recebidas, é o mais expressivo (81,48%) dentro da VPA, e também aumentou em comparação ao mesmo período do ano anterior. O incremento financeiro aproximou-se de R\$ 106 mil, provocando uma variação positiva de 3,42%.

Quanto às Variações Patrimoniais Diminutivas, as mesmas evidenciaram um acréscimo de 4,52% em comparação ao mesmo período de 2020. A maior variação observada foi nas Transferências e Delegações Concedidas, aumento de 22.764,31%, referente às doações oriundas dos processos de desfazimento de bens.

O Uso de Bens, Serviços e Consumo, é o grupo mais representativo das VPDs (83,51%), e neste trimestre aumentou aproximadamente R\$ 179 mil. Em contrapartida, as Outras Variações Patrimoniais Diminutivas tiveram uma redução de 18,80%, impulsionadas, exclusivamente, pela diminuição nos pagamentos de incentivo financeiro a estudantes (bolsas, auxílio permanência, auxílio moradia).

Embora o resultado patrimonial do período tenha sido deficitário, comparado ao mesmo período de 2020, teve uma redução de aproximadamente R\$ 380 mil.

## 10 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

No segundo trimestre de 2021 as receitas realizadas montaram a quantia aproximada de R\$ 722 mil, enquanto que as despesas empenhadas alcançaram o montante de R\$ 4,01 milhões.

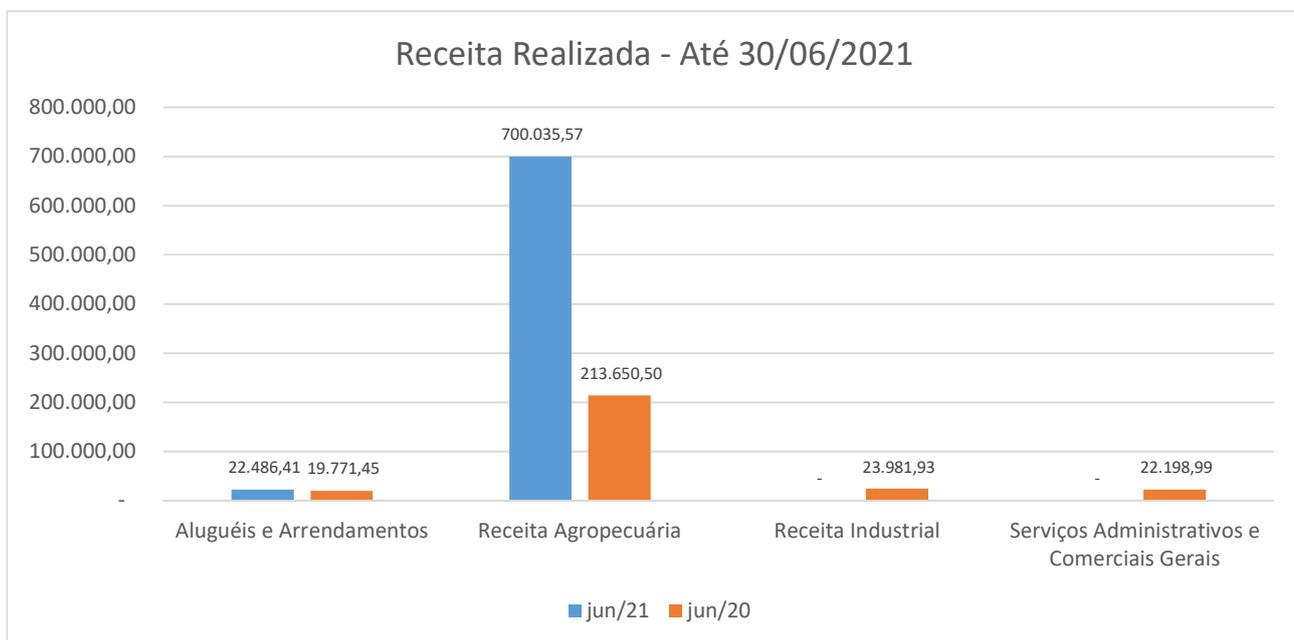
De acordo com informações extraídas do Balanço Orçamentário, cerca de 38,79% das despesas empenhadas já foram executadas. Do total liquidado, 84,99% já foi pago. Toda a despesa empenhada até 30/06/2021 refere-se a despesas correntes (custeio).

## Receitas

As receitas realizadas no segundo trimestre de 2021 aumentaram de 158,41%, em comparação ao mesmo período de 2020. Elas estão distribuídas nas seguintes categorias, conforme tabela a seguir apresentada:

Tabela 16 – Receita Realizada – Composição				
	30/06/2021	30/06/2020	AH (%)	AV (%)
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS – PRINCIPAL	22.486,41	19.771,45	13,73%	3,11 %
RECEITA AGROPECUÁRIA - PRINCIPAL	700.035,57	213.650,50	227,65%	96,89%
RECEITA INDUSTRIAL – PRINCIPAL	0,00	23.981,93	-100,00%	0,00%
SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	0,00	22.198,99	-100,00%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>722.521,98</b>	<b>279.602,87</b>	<b>158,41%</b>	<b>100,00%</b>
SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-MUL.JUR.	0,00	10,00	-100,00%	0,00%
INDENIZ.P/ DANOS CAUSADOS AO PATR.PUB.-PRINC.	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REST.DE DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES-PRINC.	3.112,20	512,45	507,32%	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>3.112,20</b>	<b>522,45</b>	<b>495,69%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2021e 2020



No segundo trimestre de 2021, houve o registro de receitas de aluguéis e receitas agropecuárias. Os aluguéis representam apenas 3,11% das receitas e correspondem ao uso de imóveis funcionais por servidores do Campus e a receita referente ao arrendamento anual de área rural destinada à agricultura, localizada no município de Passo Fundo - RS. Já as receitas agropecuárias tiveram uma variação muito grande de 227,65% e representaram praticamente 97% da receita própria do Campus.

Em virtude da manutenção da suspensão das atividades presenciais do IFRS Campus Sertão, por causa da pandemia do COVID-19, o leite que deixou de ser processado na agroindústria e consumido no restaurante do campus, passou a ser entregue, in natura, à empresa de laticínio da região, como medida de evitar desperdício. Além disso, houve a colheita e a comercialização das culturas de verão: milho e soja.

Com a suspensão de abates e consumo no restaurante universitário, e paralisação das aulas práticas foi necessário realizar três chamadas públicas para venda de animais vivos (suínos, bovinos e ovinos - crias) para redução sistemática dos rebanhos, adequando-se aos limites físicos e econômicos existentes.

Neste período, não houve registro de receita pela prestação de serviços administrativos, pois não houve atendimentos no restaurante universitário e na biblioteca do Campus. Também não houve ingressos de receita industrial, pois a comercialização de produtos excedentes, processados na agroindústria do campus, está suspensa.

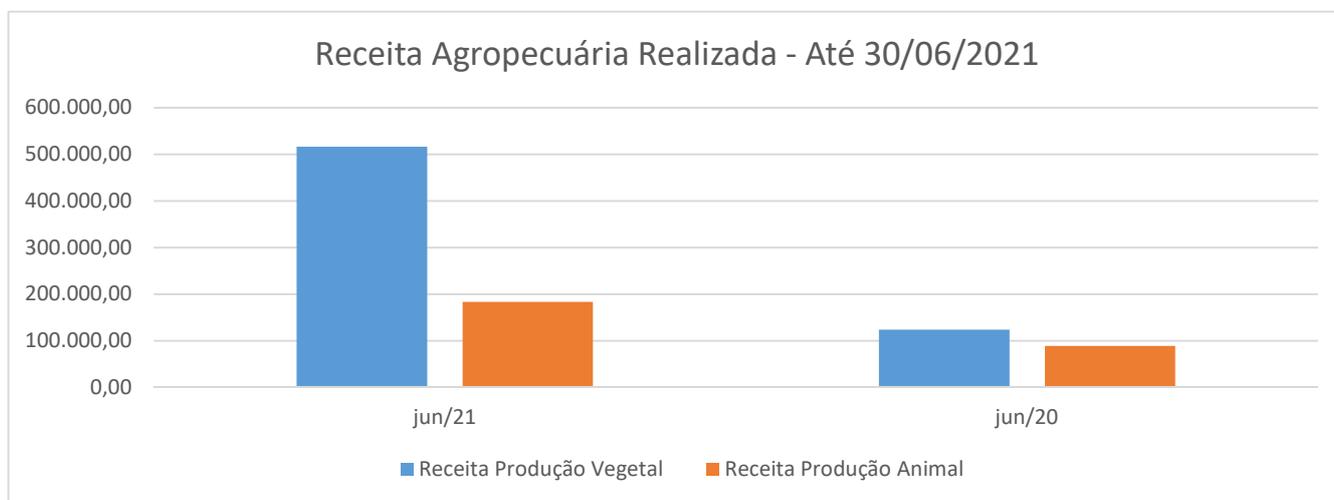
Importa destacar que as contas Serviços Administrativos e Comerciais – Multa e Juros (R\$0,00), Indenização por Danos Causados ao Patrimônio Público (R\$ 0,00) e Restituição de Despesas de Exercícios Anteriores – Principal (R\$ 3.112,20), embora arrecadados pelo Campus, não integram o total do grupo Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos da instituição, pois os recursos são devolvidos ao Tesouro Nacional.

No grupo das Receitas Agropecuárias, evidenciou-se acréscimos expressivos nas duas fontes: de origem vegetal (316,20%) e de origem animal (104,98%). A primeira se refere à comercialização das culturas de verão: milho (excedente) e soja em grãos, e se tornou a mais representativa dentro do grupo (74%). A segunda, refere-se à comercialização do leite in natura e dos animais vivos (crias) para readequação do rebanho, que integraram as chamadas públicas.

Na tabela a seguir, é evidenciada a composição da arrecadação de Receita Agropecuária, tendo como base os fatos geradores desta arrecadação.

	30/06/2021	30/06/2020	AH (%)	AV (%)
RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL	516.444,15	124.084,75	316,20%	73,77%
RECEITA DA PRODUCAO ANIMAL E DERIVADOS	183.591,42	89.565,75	104,98%	26,23%
<b>TOTAL</b>	<b>700.035,57</b>	<b>213.650,50</b>	<b>227,65%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2021 e 2020



Neste período, não houve registro de receita pela prestação de serviços administrativos, pois não houve atendimentos no restaurante universitário e na biblioteca do Campus.

## Despesas

Como explanado anteriormente, o resultado orçamentário é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

De acordo com o art. 58 daquela Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de asseverar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

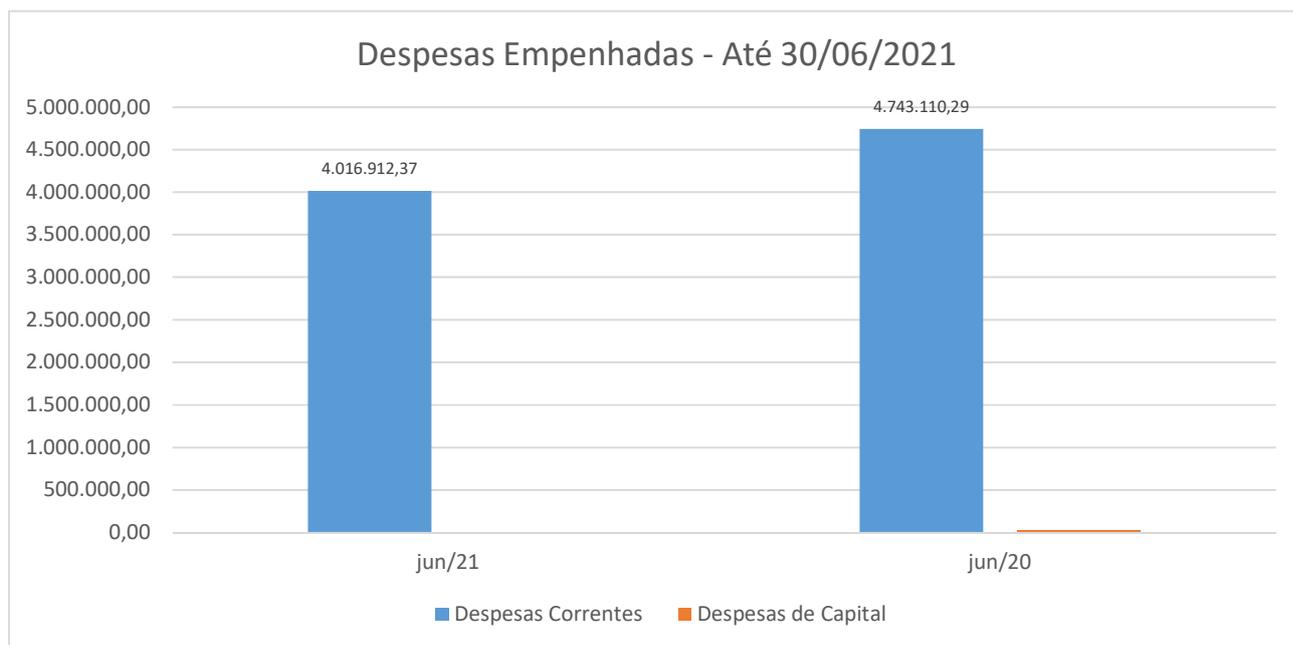
Diante disso, é possível asseverar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

O empenho de despesas no segundo trimestre de 2021 montou a quantia aproximada de R\$ 4 milhões, enquanto que no mesmo período de 2020, tal fase da execução da despesa pública montou a cifra de R\$ 4,77 milhões.

Neste período, as despesas correntes sofreram redução de aproximadamente R\$ 754 mil, e não houve registro de despesas de capital, conforme evidenciado na tabela a seguir:

Tabela 18 – Despesas Empenhadas – Composição				
	30/06/2021	30/06/2020	AH (%)	AV (%)
DESPESAS CORRENTES	4.016.912,37	4.743.110,29	-15,31%	100,00%
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	27.837,30	-100,00%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>4.016.912,37</b>	<b>4.770.947,59</b>	<b>-15,80%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2021 e 2020

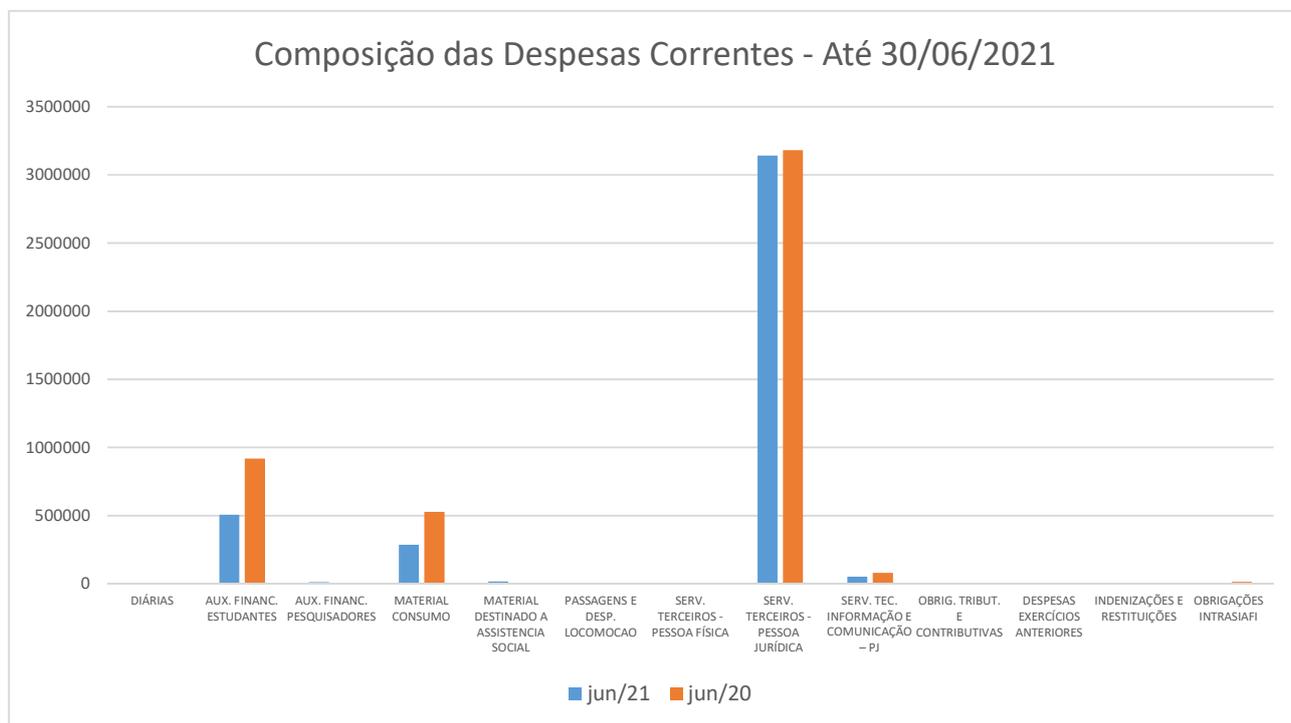


As despesas correntes empenhadas até 30/06/2021 montaram a quantia aproximada de R\$ 4 milhões. Em comparação ao mesmo período de 2020, houve uma redução de 15,31%; em termos financeiros, a redução foi de aproximadamente R\$ 727 mil, impulsionada principalmente pela diminuição nos auxílios financeiros a estudantes (R\$ 413 mil) e diminuição nas aquisições de material de consumo (R\$ 243 mil).

As despesas empenhadas com maior relevância no segundo trimestre de 2021 são os Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica. Elas representam 78,19% do total empenhado, e apresentaram uma pequena redução de 1,32%, em comparação ao mesmo período do ano anterior, conforme evidenciado na tabela a seguir:

Tabela 19 – Despesas Correntes – Composição				
	30/06/2021	30/06/2020	AH (%)	AV (%)
DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	300,00	5.000,00	-94,00%	0,01%
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	506.451,53	919.247,54	-44,91%	12,61%
AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	13.280,00	0,00	100,00%	0,33%
MATERIAL DE CONSUMO	285.853,00	528.745,89	-45,94%	7,12%
MATERIAL DESTINADO A ASSISTENCIA SOCIAL	17.092,00	0,00	100,00%	0,43%
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	67,95	1.085,00	-93,74%	0,00%
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	0,00	2.000,00	-100,00%	0,00%
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	3.140.789,45	3.182.889,84	-1,32%	78,19%
SERVIÇOS TECNOLOGIA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – PJ	51.225,28	79.514,06	-35,58%	1,28%
OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	357,69	600,00	-40,39%	0,01%
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.217,47	7.043,96	-82,72%	0,03%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	1.000,00	-100,00%	0,00%
OBRIGAÇÕES INTRASIAFI	278,00	15.984,00	-98,26%	0,01%
<b>TOTAL</b>	<b>4.016.912,37</b>	<b>4.743.110,29</b>	<b>-15,31%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2021 e 2020



A maioria dos grupos que compõem as Despesas Correntes tiveram variação negativa ou nula (0,00%). A exceção foi o Auxílio Financeiro a Pesquisadores, com a destinação de recursos para os projetos indissociáveis de pesquisa, ensino e extensão e para os projetos de implantação e estruturação de habitats de inovação e empreendedorismo; e o Material Destinado a Assistência Social, para aquisição de itens para compor os kits de alimentação para alunos matriculados no IFRS Campus Sertão.

Em relação às Despesas de Capital, no segundo trimestre de 2021 não há registro de ocorrência destas despesas.

## 11 – Obrigações Contratuais

Em 30/06/2021, o IFRS – Campus Sertão possui um saldo de R\$ 5,2 milhões relacionados a obrigações contratuais, de parcelas de contratos que serão executadas neste e no(s) próximo(s) exercício(s).

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

	30/06/2021	30/06/2020	AH (%)	AV (%)
FORNECIMENTO DE BENS	0,00	38.226,20	-100,00%	0,00%
SEGUROS	0,00	0,00	0,00%	0,00%

SERVIÇOS	5.202.170,98	5.395.735,30	-3,59%	100,00%
DEMAIS	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>5.202.170,98</b>	<b>5.433.961,50</b>	<b>-4,27%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2021 e 2020

As obrigações contratuais relacionadas a Serviços representam 100% do total das obrigações assumidas pelo IFRS – Campus Sertão até 30/06/2021, e sofreram uma pequena redução de 3,59% em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso se deve às suspensões temporárias de contratos de terceirização.

Considerando o total de obrigações contratuais: 43,20% do montante corresponde a contratos por estimativa; 27,37% corresponde a serviços gerais (custo mensal) e terceirização (postos de trabalho) e 26,55% corresponde a contrato de obras.

Embora seja menos expressivo, 2,88% do montante das obrigações contratuais corresponde a um contrato firmado com a Fundação Empresa-Escola de Engenharia da UFRGS – FEENG para gestão financeira do projeto “Residência profissional agrícola: profissionais capacitados para produção, gestão e sucessão na agricultura”, tendo em vista que o IFRS – Campus Sertão foi proponente de projeto junto ao Ministério da Agricultura, pecuária e Abastecimento (MAPA), considerando o que determinou o edital de chamamento público nº 01/2020 Programa de residência Profissional Agrícola, com vigência até meados de 2023.

Os contratos para fornecimento de bens e contratos de seguros, tiveram seus saldos zerados no exercício 2020.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 10 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data de 30/06/2021.

<b>Tabela 22 – Obrigações Contratuais – Por Contratado</b>		
<b>CONTRATADO</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>AV (%)</b>
Contratado A (MTE ADMINISTRACAO DE OBRAS EIRELI)	1.298.434,58	24,96%
Contratado B (MURANO CONSTRUCOES LTDA)	1.046.520,00	20,12%
Contratado C (BRS SP SUPRIMENTOS CORPORATIVOS LTDA)	576.599,50	11,08%
Contratado D (PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA)	512.847,17	9,86%
Contratado E (CSF COMERCIO E SERVICOS EMPRESARIAS EIRELI)	439.264,04	8,44%
Contratado F (AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO DEMOLINER LTDA - ME)	252.250,00	4,85%
Contratado G (ORBENK ADMINISTRACAO E SERVICOS LTDA)	181.060,40	3,48%
Contratado H (FUNDACAO EMPRESA ESCOLA DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE F)	150.009,32	2,88%
Contratado I (NEO CONSULTORIA E ADMINISTRACAO DE BENEFICIOS EIRELI)	131.003,31	2,52%
Contratado J (DISKTONER COPIADORAS E IMPRESSORAS EIRELI - EPP)	115.632,80	2,22%
Demais	498.549,86	9,59%
<b>TOTAL</b>	<b>5.202.170,98</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2021

Em relação aos contratados A, B, C e D, eles representam 66,02% do total das obrigações assumidas. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

Contratado A: Construção de um Silo Trincheira, um prédio para Assistência Estudantil e Ambulatório, e um prédio para Alojamento Feminino. Vigência: 21/12/2021.

Contratado B: Serviços de manutenção predial, com fornecimento de material, Vigência: 01/06/2022, por estimativa.

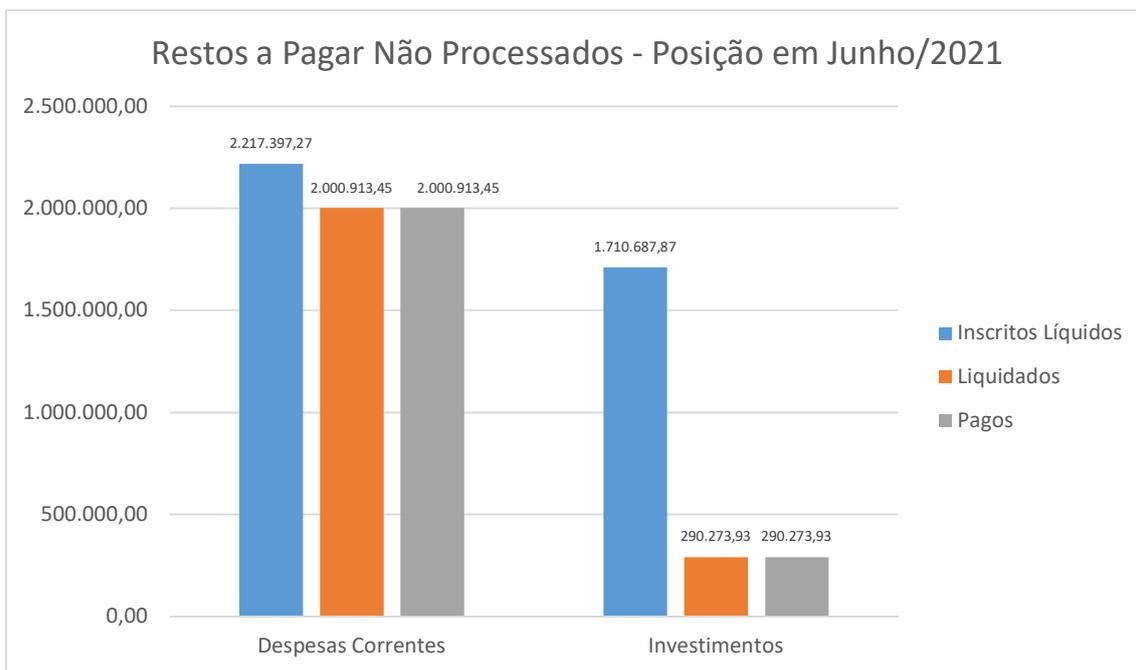
Contratado C: Serviços Terceirizados de Padeiro. Vigência: 03/06/2022; Serviços Terceirizados de Eletricista. Vigência: 03/06/2022; Serviços Terceirizados de Aux. nos serviços de alimentação e cozinheiro geral. Vigência: 29/07/2021; Serviços Terceirizados de Operador de Caldeira. Vigência: 01/10/2021; Serviços Terceirizados de Recepcionista. Vigência: 01/10/2021; Serviços Terceirizados de Trabalhador Agropecuário. Vigência: 01/11/2021; Serviços Terceirizados de Manutenção Predial. Vigência: 01/07/2022.

Contratado D: Serviços Terceirizados de limpeza, conservação e higienização. Vigência: 01/03/2022.

## 12 – Restos A Pagar

O Campus Sertão inscreveu em Restos a Pagar o valor total de R\$ 4.007.132,46, sendo 95,86% Não Processados (exercício 2020) e 4,14% reinscritos (exercício 2019). Os demonstrativos a seguir, evidenciam os valores inscritos/reinscritos por grupo de despesa e fonte de recursos e a posição em 30/06/2021:

Tabela 23 – Restos a Pagar Não Processados – Posição em 30/06/2021							
GRUPO DESPESA		FONTES DE RECURSOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS
3	Outras Despesas Correntes	0100 - Recursos Ordinários	158.803,81	84.001,15	9.346,49	219.294,17	219.294,17
3	Outras Despesas Correntes	0113 - Quota Fed. Sal. Educação - FNDE	0,00	50.632,08	29.717,33	20.914,75	20.914,75
3	Outras Despesas Correntes	0144/8144- Tít. Resp. Tes. Nacional - O.Aplicações	1.063.782,94	0,00	0,00	989.405,14	989.405,14
3	Outras Despesas Correntes	8100 - Rec. Dest. a Manut. e Des. do Ensino	699.762,75	8.488,92	17.070,70	616.559,25	616.559,25
3	Outras Despesas Correntes	8250/8650 - Rec. Diret. Arrecadados IFRS	208.060,14	0,00	0,00	154.740,14	154.740,14
4	Investimentos	8100000000 - Rec. Dest. a Manut. e Des. do Ensino	156.952,93	22.912,80	22.912,80	73.717,17	73.717,17
4	Investimentos	8144000000 - Tít. Resp. Tes. Nacional - O.Aplicações	1.523.938,69	0,00	0,00	186.760,51	186.760,51
4	Investimentos	8650026419 - Rec. Diret. Arrecadados IFRS	29.796,25	0,00	0,00	29.796,25	29.796,25
<b>TOTAL</b>			<b>3.841.097,51</b>	<b>166.034,95</b>	<b>79.047,32</b>	<b>2.291.187,38</b>	<b>2.291.187,38</b>
Fonte: Siafi 2021							



Em relação aos **Restos A Pagar Não Processados**, houve inscrição de **Despesas de Investimento e Despesas Correntes**. Da mesma forma, os Restos a Pagar Reinscritos contemplaram despesas das duas categorias.

As Despesas de Investimento representam 44,54% das inscrições dos RPNP e tiveram registro nas fontes 8100, 8144 e 0650. Os valores mais expressivos são da fonte 0144 (89,08%), aplicados na ordem de 91,93% para Obras em Andamento, e 8,07% para aquisição de outros equipamentos permanentes. A única despesa de investimento reinscrita pertencente à fonte 8100, e foi integralmente cancelada no primeiro trimestre de 2021; era destinada à aquisição de Equipamentos de TIC – Ativos de Rede (switchs).

Quanto às **Despesas Correntes dos Restos a Pagar Não Processados**, estas representam 55,46% das inscrições de RPNP. Deste grupo, houve registro em 05 fontes:

**Fonte 0100:** as inscrições e reinscrições desta fonte representam 10,68% do total das Despesas Correntes. Do valor total inscrito nesta fonte, 86,55% se refere a serviços de apoio aos alunos (vigilância desarmada, serviços preparo de alimentos, intérprete de libras). Além destes, o grupo contemplou também empenhos referente à aquisição de gêneros alimentícios. Os Restos a Pagar Reinscritos contemplam exclusivamente, empenhos de gêneros alimentícios. A incerteza quanto ao retorno presencial das atividades, e a preocupação em garantir a alimentação escolar, visto que alguns processos para aquisição de materiais é moroso, contribuíram para estas inscrições.

**Fonte 0144/8144:** é a fonte mais representativa da composição do RPNP Despesas Correntes, correspondendo a 46,79% do total. Desta fonte, 67,66% se refere à serviços de Terceiros – PJ, com destaque aos Serviços de Manutenção e Conservação de Bens Imóveis, que correspondem a 74,57% destas inscrições. Os empenhos referente à materiais correspondem a 32,14% das inscrições, merecendo destaque o grupo de Alimentos para Animais (49,01%).

**Fonte 8100:** esta fonte corresponde a 31,15% do total das despesas correntes inscritas. Destas inscrições, 49,95% se refere à serviços de Terceiros – PJ, com destaque aos Serviços de Manutenção e Conservação de Bens Móveis, que correspondem a 46,57% destas inscrições. Os empenhos referentes a materiais correspondem a 36,84% das

inscrições, merecendo destaque o grupo Material para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações (37,89%).

**Fonte 0250/0650:** Este saldo faz referência aos empenhos realizados com recursos oriundos da receita própria. Ele representa 9,15% das inscrições. Do valor inscrito, 91,65% representa a inscrição de empenhos para aquisição de materiais, merecendo destaque o grupo de Alimentos para Animais (36,15%) e Mudanças, Sementes e Insumos para Agricultura (29,78%).

**Fonte 0113:** só possui registro de reinscrições (exercícios anteriores a 2020) e representa 30,50% deste saldo. Trata-se, exclusivamente à aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar (PNAE) p/ atender alimentação escolar regular do IFRS Campus Sertão.

No grupo das Despesas Correntes, foram registrados cancelamentos nas fontes 0100 e 0113 referente à anulação de saldo de material de consumo, e na fonte 8100 referente à anulação de empenhos para pagamento de auxílio financeiro a estudantes (bolsas) e anulação de saldo de material de consumo. Houve reinscrição de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores nas fontes 0100, 0113 e 8100, sendo os primeiros os mais relevantes (50,59%) referente à aquisição de gêneros de alimentação.

Do total líquido de RPNP (excluindo os cancelamentos), foi liquidado 58,33% das inscrições. Do total liquidado, 100,00 % já foi pago até 30/06/2021.